



Veículo: O Liberal		
Data: 21/08/2017	Caderno: Poder	Página: 06
Assunto: Navegação		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Universidade Federal do Pará discute navegação para a região Norte

Será realizado, na próxima sexta-feira, 25, pela Universidade Federal do Pará (UFPA), o Fórum de Discussões Hidroviárias, Portuárias e Logísticas: Perspectivas e Soluções. O evento será no auditório Albano Franco da Fiepa, de 8:30h às 13h, e contará com a participação de acadêmicos, empresas e instituições do segmento aquaviário. As inscrições serão realizadas no próprio local.

Em parceria com Conselho Nacional de Praticagem (Conapra), o evento vai abordar temas importantes para a navegação e sistema logístico no Pará. Após a abertura, o diretor-presidente do Conapra, o prático Gustavo Martins, vai traçar um panorama da praticagem na região Norte, em que mais de 200 práticos garantem a segurança e eficiência da navegação em três zonas de praticagem. Antes do encerramento, haverá ainda uma ses-

são para debates.

"Alternativas portuárias para o Estado do Pará" será o tema seguinte da palestra do doutor Hito Braga de Moraes, vice-diretor da Faculdade de Engenharia Naval da UFPA. Já o doutor Flávio Acatauassú Nunes, do Movimento Pró-Logística do Pará, vai abordar os entraves e as soluções para a logística de cargas na Amazônia.

O doutor Miguel Fortunato, coordenador da Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental do Dnit, explicará sobre como os rios são um facilitador para a logística da região. Por fim, o capitão de Mar e Guerra José Alexandre Santiago da Silva, comandante da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, apresenta a atuação da Marinha.

No Brasil existem hoje 22 zonas de praticagem e um total de 416 práticos aptos a condu-

zir as embarcações nacionais e internacionais na navegação em águas restritas. Só na região norte, existem mais de 200 práticos, 3 zonas de praticagem, 9 empresas de praticagem e uma equipe de quase 150 profissionais garantindo a infraestrutura de operação e administrativa.

Há mais de 200 anos, a Praticagem do Brasil é a atividade que garante a condução segura de navios nos portos marítimos e estuários dos rios brasileiros, pautada sempre pela excelência dos serviços, elevados índices de segurança, alta capacidade técnica e defesa dos interesses da sociedade brasileira. Responsável por garantir a segurança da navegação no acesso aos portos em todo o mundo, a praticagem, uma atividade essencial e privada, envolve um universo de 12 mil trabalhadores diretos e indiretos.